

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital Alberto Rassi - HGG



Volume 4
Janeiro de 2017



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE





BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Atividades desenvolvidas no Hospital Alberto Rassi – HGG

Para reduzir o número de acidentes de trabalho com materiais biológicos e perfurocortantes, o Hospital Alberto Rassi - HGG investe em treinamento dos profissionais que atuam na unidade. Em agosto/2016 o Núcleo de Educação Continuada, promoveu aos colaboradores um treinamento sobre o descarte de materiais perfurocortantes, além de demonstração da forma correta de montagem da caixa Descarpack.

Em alusão ao Dia Nacional de Prevenção a Acidentes de Trabalho, o HGG ofereceu serviços gratuitos para conscientização do público do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) da unidade. No dia 20 de julho de 2016, a engenheira de segurança do trabalho e gerente do Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), orientou o público sobre esse tipo de acidente. Além disso, os usuários tiraram dúvidas com fisioterapeutas sobre Lesões por Esforços de Repetição (LER) e com psicólogos sobre estresse no trabalho. Também houve aferição de pressão.



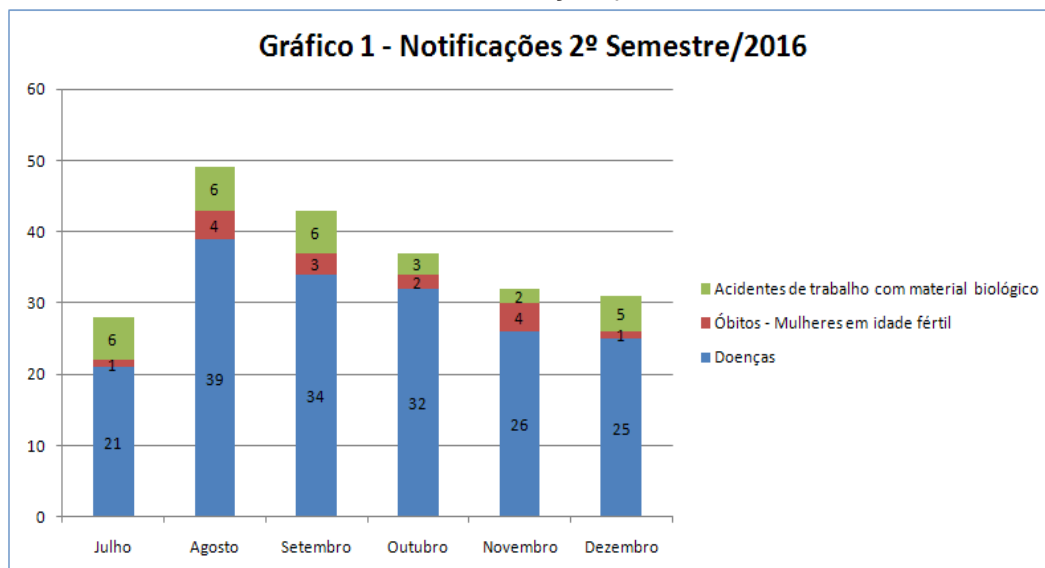
Fonte: IDTECH (2016)



Fonte: IDTECH (2016)

Notificações de Doenças

Entre Julho e Dezembro/16 foram notificadas 177 doenças, 28 acidentes de trabalho com material biológico e 15 óbitos de mulheres em idade fértil. A média é de 37 notificações por mês.



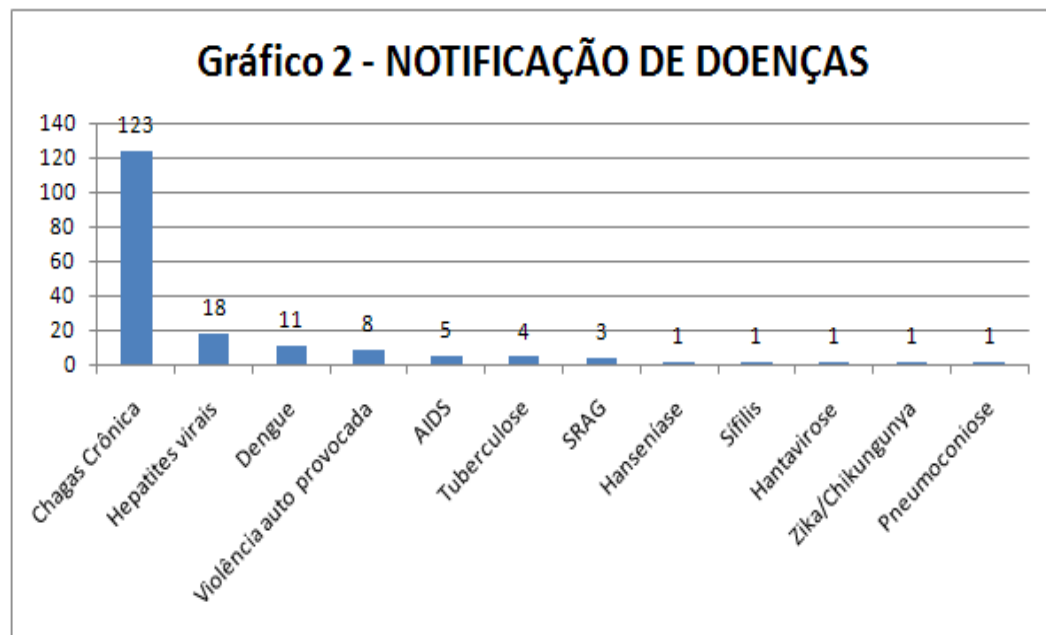
Fonte: NVE-HGG (2017)



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Comparando o segundo semestre de 2016 com o de 2015, houve um aumento de 25% no número de notificações. O mês de julho foi o de menor registro de notificações devido o período de férias de profissionais e também quanto à conhecida redução dos atendimentos da unidade face ao período. Agosto foi o mês de maior apuração de notificações, tanto de doenças, acidentes de trabalho com material biológico e óbitos de mulheres em idade fértil.

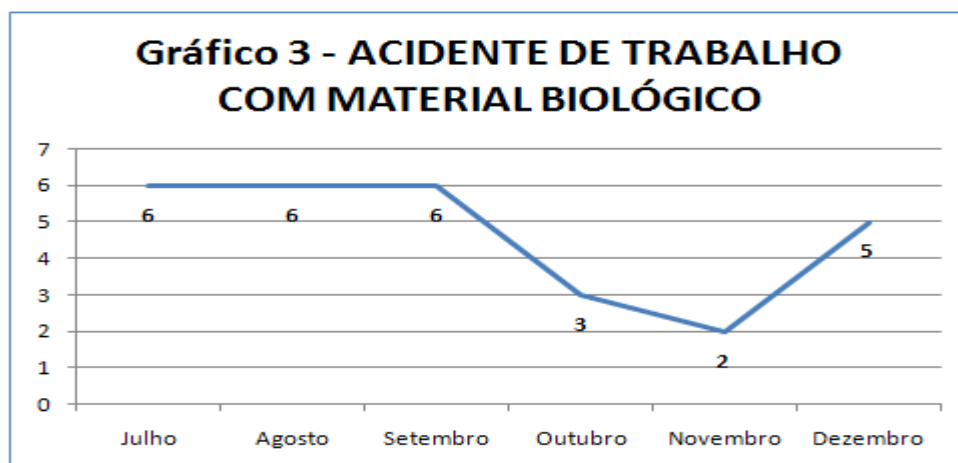


Fonte: NVE-HGG (2017)

As principais notificações da unidade continuam sendo de chagas crônica, hepatites virais e dengue (Gráfico 2). Reduzimos as notificações de tuberculose e SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave, e tivemos um aumento no número de casos de violência auto provocada, sendo todos os casos motivados por intoxicação de medicamentos.

A doença de chagas crônica representa 69% das doenças notificadas. Das 123 notificações referente a chagas crônica, 50 delas foram relacionadas ao CID B57 (doença de chagas), 43 foram referentes ao CID B57.2 (chagas com comprometimento cardíaco) e 30 notificações foram referentes ao CID B57.3 (chagas com comprometimento do aparelho digestivo). O perfil dos pacientes notificados por este agravo no semestre de 2016, permaneceu o mesmo dos últimos 2 anos, onde 49% dos casos são do sexo feminino e 51% são do sexo masculino.

Acidentes de trabalho com material biológico



Fonte: NVE-HGG (2017)

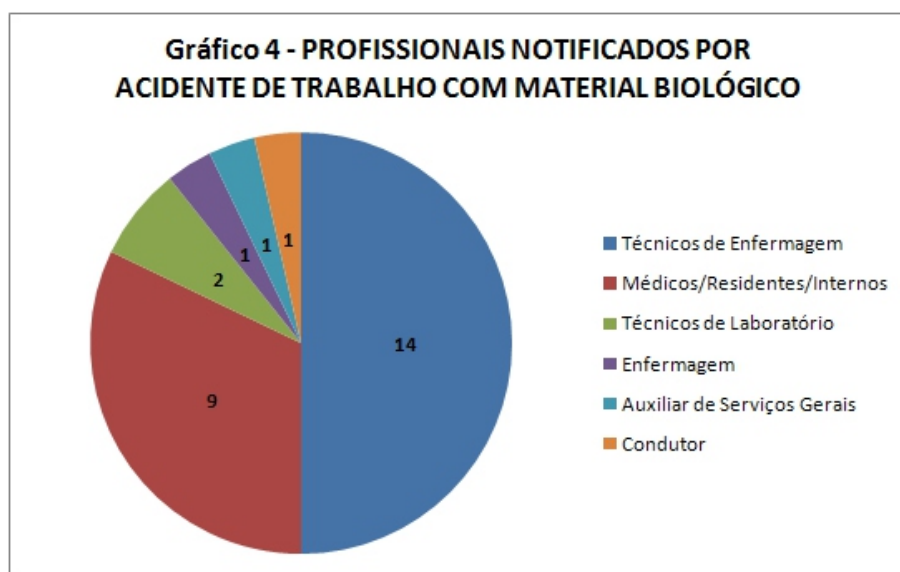


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



As notificações de acidentes de trabalho relacionado à material biológico permaneceram estáveis sem alteração de quantidade em relação aos casos registrados no primeiro semestre de 2016. Foram um total de 28 notificações, uma média de 4 casos por mês. O mês de novembro foi o de menor notificação referente a acidente com material biológico, com apenas 2 casos (Gráfico 3).

Quanto ao tipo de exposição dos acidentes com material biológico, 75% foram percutâneo e 25% em mucosa.



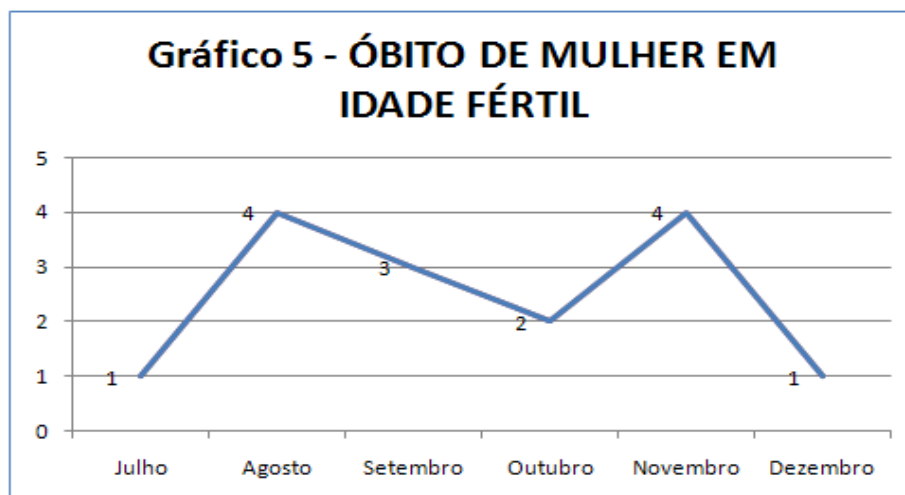
Fonte: NVE-HGG (2017)

Os profissionais que sofrem mais acidentes com material biológico são os técnicos de enfermagem, seguidos dos médicos, técnicos de laboratório, enfermeiros, auxiliar de serviços gerais e condutor (Gráfico 4).

Dos 9 acidentes com material biológico ocorridos com a equipe médica, 6 deles foram com médicos residentes, 2 com internos e 1 caso com médico vascular.

Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil

No segundo semestre de 2016 foram registrados 239 óbitos no HGG, destes 15 óbitos foram de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) e todos foram investigados (Gráfico 5).



Fonte: NVE-HGG (2017)



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Todas as mulheres em idade fértil que foram a óbito não estavam grávidas no momento do óbito e nem nos últimos 12 meses, conforme informações fornecidas no momento da admissão da paciente na unidade. Em agosto, 2 óbitos de mulheres em idade fértil foram encaminhados ao SVO e 1 caso em setembro para investigação sobre a causa da morte.

Responsável Técnico:

Enfª Sumaya Gomes dos Santos - Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Diretor Técnico:

Rafael Gouveia Nakamura

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar:

Andréa Inês Spadeto Aires